



**SOMOS IGUAIS OU DIFERENTES?**

**PROJETO INCLUSÃO – ENSINO FUNDAMENTAL**

Edilene Pelissoli Picciano<sup>1</sup>  
EE. “Pq. Res. Almerinda Chaves” - DE Jundiáí

**RESUMO**

Frente ao desafio de nossa atualidade, em garantir o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais no ensino público, a equipe escolar da EE. “Parque Residencial Almerinda Chaves” assumiu esse compromisso com propostas reais de intervenção e reflexão sobre a temática. Dentre as ações realizadas destaca-se o projeto “Somos iguais ou diferentes?”, idealizado a partir da necessidade de proporcionar aos alunos do Ensino Fundamental um momento de reflexão para perceber a si mesmo e ao outro de forma positiva, possibilitando o respeito às diferenças e a mudança de atitudes.

Palavras-chaves: inclusão escolar, oportunidades, reflexão e ação.

**INTRODUÇÃO**

Beauclair (2007), afirma que a inclusão é o movimento humano de celebrar a diversidade, envolvendo o sentimento de pertencer, de fazer parte de, é a valorização da diferença e a busca de uma cidadania ativa construtora de qualidade de vida para todos.

---

<sup>1</sup>Edilene Pelissoli Picciano – professora com graduação em Psicologia, especialização em Educação Especial e formação em Psicomotricidade, atua na inclusão de alunos com necessidades especiais desde 1995. Atualmente realiza atendimento especializado em Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e leciona em faculdade de Psicologia, no município de Jundiáí/SP. E-mail: [edipsi@hotmail.com](mailto:edipsi@hotmail.com).



Stainback e Stainback (1999) complementam essa definição, especificando que o objetivo da inclusão é criar uma comunidade em que todas as crianças trabalhem juntas e desenvolvam repertório de ajuda mútua e apoio dos colegas.

Neste contexto, a educação inclusiva busca assegurar a todos os estudantes a igualdade de oportunidades educativas, proporcionando espaço para o desenvolvimento integral dos mesmos, levando em consideração suas potencialidades e especificidades, favorecendo a construção de uma sociedade mais democrática e flexível.

O projeto “Somos iguais ou diferentes?” teve como objetivo geral favorecer o processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, matriculados no Ensino Fundamental (ciclo II) da EE. “Parque Residencial Almerinda Chaves”, de maneira efetiva e verdadeira.

Este projeto teve início no final do ano de 2013 e se mantém em uso até o momento, com as devidas adaptações frente às demandas existentes no ambiente escolar e em decorrência das especificidades de cada turma.

Sua idealização partiu do princípio e da necessidade de trabalhar o grupo sala de aula como um todo, sensibilizando-o e proporcionando momentos de reflexão sobre as diferenças e o direito de todos à uma educação de qualidade, respeitando os direitos e deveres de cada um.

Para desenvolver este projeto optamos por utilizar o trabalho em grupo e algumas dinâmicas, favorecendo e valorizando o trabalho colaborativo. Segundo Andrade (2008), podemos considerar a dinâmica de grupo como uma técnica que coloca um grupo em movimento através de jogos, brincadeiras e exercícios, vivenciando situações simuladas e proporcionando a autoavaliação e o aperfeiçoamento de condutas.

Partindo-se desses pressupostos, estabelecemos alguns objetivos específicos:

- ❖ Oferecer oportunidades e condições que estimulem a percepção de si e do outro;
- ❖ Refletir sobre a importância do respeito mútuo nos diversos contextos vivenciados pelos alunos;



- ❖ Favorecer o relacionamento interpessoal, com ações e atitudes positivas.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre o assunto fazendo uso de livros e sites na internet, para embasamento teórico e levantamento de possíveis dinâmicas de grupo, para adaptação à realidade de nossa escola.

Após definir os objetivos a serem atingidos e as dinâmicas a serem utilizadas, iniciamos a aplicação do projeto com as turmas do 6º ano, para fortalecer a base da trajetória escolar na unidade de ensino, a qual se prolonga até o Ensino Médio.

Conforme a necessidade, o projeto foi estendido à outras turmas, sempre priorizando as salas com inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Ao colocar o projeto em ação, são realizados quatro encontros, utilizando atividades diferenciadas e dinâmicas de grupo, com duração de uma hora/aula semanal.

## **RECURSOS MATERIAIS**

Os encontros ocorrem na própria sala de aula da turma, na sala multimídia ou na Sala de Recursos. São utilizados materiais de fácil aquisição, tais como: papel sulfite, lápis, borracha, fita crepe, carimbeira, imagens, entre outros.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **1º encontro: APRESENTAÇÃO**

- ❖ Neste primeiro encontro é realizada a apresentação de todos os envolvidos no projeto (professora especializada em Educação Especial e alunos) e o convite a todos para participar de algumas dinâmicas;
- ❖ Dinâmica do dia: FIGURA HUMANA
  - Cada aluno é convidado a realizar o desenho da figura humana (inteira) em folha de sulfite e a fixá-la com fita crepe na lousa;



- São realizados alguns questionamentos: “São iguais ou diferentes?”, “Por quê?”, “E nós, somos iguais ou diferentes?”, “Em que somos iguais?”, “Em que somos diferentes?”;
- Busca-se focar neste primeiro dia a importância em aceitar as diferenças nos grupos que participamos em nosso cotidiano.

#### 2º encontro: VÍDEO

- ❖ Vídeo enfocando algumas diferenças, tais como: altura, peso, cor, raça, sexo e deficiências;
- ❖ Abertura para comentários a cada imagem apresentada: “Qual a diferença em foco?”, “Quantas vezes usamos estas diferenças para excluir as pessoas?”, “Quais deficiências vocês conhecem?”, “Quais recursos podem facilitar o dia a dia da pessoa com deficiência?”, “Como vocês podem auxiliar o colega com necessidades especiais em sua sala de aula?”.

#### 3º encontro: QUEM SOU EU

- ❖ Cada aluno desenha a si mesmo a partir do carimbo de seu polegar;
- ❖ Escreve sua identificação (nome, idade, data de nascimento, filiação e endereço);
- ❖ Escreve ou desenha 3 coisas que gosta e 3 que não gosta;
- ❖ Escreve ou desenha o que deseja ser quando crescer;
- ❖ Socialização.
- ❖

#### 4º encontro: SALA DE RECURSOS

- ❖ Oportunidade para os alunos conhecerem a sala de atendimento pedagógico especializado e entrarem em contato com alguns recursos existentes nesta sala, visando a valorização do atendimento realizado e o respeito ao aluno que necessita do mesmo.

Demais encontros: quando necessário são realizados mais encontros com a sala de aula, propondo outras dinâmicas de grupo.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desse projeto favoreceu a abertura de um espaço para a reflexão e o diálogo sobre as diferenças e sobre o respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar.

Esse canal de comunicação proporciona oportunidades para esclarecimentos, mudanças de atitudes, colaboração e flexibilidade no relacionamento interpessoal, principalmente dentro de cada turma.

Assim, a inclusão escolar vem contribuir para o desenvolvimento não apenas do aluno com necessidades educacionais especiais, mas principalmente na formação de valores positivos e na convivência com a diversidade.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, S. G. **Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios**. 5. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BEUCLAIR, J. **Incluir, um verbo necessário a inclusão: (pressupostos psicopedagógicos)**. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2007.

CASTRO, L. X. **Conhecendo a si mesmo e aprendendo a conviver bem com os outros e suas diferenças**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=33094>>. Acesso em: 15 Ago. 2013.

SOUSA, R. A. **Quem Sou eu? Quem é o outro?** Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32179>>. Acesso em: 15 Ago. 2013.

STAINBACK, S; STAIBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.